

15/4/2020

A Polícia Civil do Distrito Federal segue investigando o comércio ilegal de autopeças no setor H Norte, em Taguatinga. Ontem (14/4), a corporação deflagrou a operação Pinpoint e cumpriu cinco mandados de busca e apreensão. A Pinpoint é um desdobramento da operação Rota da Seda, deflagrada em 2019. Na ocasião, cerca de 30 pessoas foram presas e tiveram celulares apreendidos. No entanto, as investigações apontam que um dos líderes da organização criminosa, mesmo detido, conseguiu deletar os dados de seu telefone de forma remota. Cerca de 12 investigados na Operação Rota da Seda estão presos preventivamente. O processo criminal está em fase de sentença. Aproximadamente dez veículos de alto custo, entre eles BMWs, Evokes e caminhonetes permanecem apreendidos. A megaoperação deflagrada pela Polícia Civil expôs esquema milionário de desmanche enraizado no Distrito Federal há, pelo menos, uma década. Em depoimento aos investigadores, empresários brasilienses confessaram que encomendavam peças de carros a criminosos de Campinas (SP). Os automóveis eram roubados e furtados no município paulista de acordo com a demanda dos clientes, especialmente no Setor H Norte, em Taguatinga.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Internet